

## **Diálogos com o TCU**

*Troca de experiências entre tribunal e academia é positiva*

Equipe do Observatório do TCU da FGV Direito SP + Sociedade Brasileira de Direito Público - *sbdp*<sup>1</sup>

Em 16 de maio de 2019, o Centro de Altos Estudos em Controle e Administração Pública (CECAP), vinculado ao Tribunal de Contas da União (TCU), e o Observatório do TCU da FGV Direito SP + Sociedade Brasileira de Direito Público (sbdp) promoveram encontro destinado a debater os desafios da gestão pública, da regulação e do sistema de controle.

O debate foi realizado em Brasília, no Instituto Serzedello Corrêa, que é a escola de governo do TCU. Além de diversos auditores do tribunal, participaram do encontro representantes da Advocacia Geral da União (AGU), da Controladoria Geral da União (CGU), do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Ao longo dos diferentes painéis os participantes puderam expor sua visão sobre a atuação do TCU em temas-chave, tais como custos e benefícios do controle externo, governança das contratações públicas, segurança jurídica para os gestores públicos inovarem e segurança jurídica dos acordos de leniência da Lei Anticorrupção.

Em um espaço marcado pela pluralidade de opiniões, os auditores do TCU puderam conhecer críticas à atuação do tribunal e expor o seu ponto de vista. Nesse sentido, foi apontado, por exemplo, que faltaria clareza à jurisprudência do TCU e que isso traria insegurança jurídica ao mundo público. Instigados pela colocação, auditores do TCU detalharam as iniciativas da instituição sobre o tema.

O debate de Brasília deu continuidade a diálogo iniciado em São Paulo, na sede da FGV Direito SP, em 29 de março de 2019. Na ocasião, o Observatório do TCU promoveu debate acerca do seu “Balanço Crítico 2018”, que reúne análises dos principais julgamentos do tribunal realizados ao longo do ano passado.

Participaram desse encontro diversos auditores do tribunal, que expuseram suas impressões e críticas acerca do material produzido pelo Observatório do TCU. As análises

---

<sup>1</sup> Integram a equipe do Observatório do TCU: Ana Luiza Arruda; André Braga; André Rosilho; Conrado Tristão; Daniel Bogéa; Eduardo Jordão; Gilberto Gomes; Guilherme Gudin; Gustavo Pereira; Juliana Palma; Pedro Lustosa; Vitória Damasceno; e Yasser Gabriel.

dos auditores do TCU foram posteriormente condensadas e detalhadas em “Texto-resposta do TCU (em revisão) ao Balanço Crítico de 2018 (versão preliminar)”.

A experiência do Observatório do TCU mostra que o diálogo franco entre tribunal e academia pode ser positivo a ambas as partes. O TCU, a partir de um olhar externo, pode identificar novas oportunidades de aprimoramento de seu sistema de controle. A academia, por sua vez, pode qualificar suas pesquisas, tornando-as mais próximas de seu objeto de estudo.